

Moção

No âmbito das comemorações dos seus 25 anos, a Associação de Professores de Matemática (APM) tem vindo a reflectir sobre o seu papel na Educação Matemática em Portugal.

Estamos convictos do elevado valor formativo da Matemática e do seu valor como poderoso instrumento em outros domínios científicos e áreas da actividade humana, especialmente em tempos como os nossos em que a evolução da vida moderna acentua permanentemente a importância da tecnologia. Por isso, reafirmamos que uma boa aprendizagem da Matemática é essencial para a realização pessoal e profissional e para a participação ativa na sociedade contemporânea. As políticas educativas no nosso país nem sempre têm primado por linhas de orientação convergentes e, não obstante o contributo dado pela investigação no domínio da Educação Matemática ao longo destes anos e das novas problemáticas que têm sido levantadas, muitas questões continuam a exigir uma premente atenção da nossa parte. Neste contexto e considerando:

1. a grande importância da Matemática na sociedade de hoje e a posição central que esta ciência desempenha na formação dos cidadãos, em particular das crianças e jovens;
2. o papel chave do professor de Matemática na promoção de um ensino de qualidade para todos os alunos;
3. a grande heterogeneidade dos públicos escolares, onde coexistem alunos com origens culturais e sociais muito diferentes e com experiências, interesses e expectativas relativamente a esta disciplina, também muito diversos;
4. a multiplicidade de recursos de toda a ordem, em especial recursos digitais, criando novas oportunidades ao trabalho de professores e alunos, mas requerendo, igualmente, um cuidadoso trabalho de análise crítica e reflexão sobre as condições da sua utilização em contexto lectivo;
5. o papel de liderança que os professores de Matemática têm necessariamente que assumir na melhoria do ensino da sua disciplina, congregando à sua volta muitos outros atores sociais;

Os professores de Matemática presentes na Assembleia Geral da APM, que tem lugar no ProfMat, no dia 6 de Setembro de 2011,

1. reiteram o seu empenho numa formação matemática de qualidade de todos os alunos, de modo a proporcionar-lhes o domínio de conhecimentos, de conceitos e de procedimentos matemáticos, da sua compreensão e das relações entre eles, bem como o desenvolvimento da capacidade para a sua utilização em contextos matemáticos e não matemáticos e o apreciar o papel histórico e actual da Matemática na cultura e na sociedade;
2. consideram que uma aprendizagem bem sucedida da Matemática envolve necessariamente o conhecimento de terminologia, factos específicos, representações e procedimentos matemáticos, como envolve também a capacidade de raciocinar e comunicar matematicamente, de resolver problemas matemáticos, de estabelecer conexões matemáticas, não só em domínios estritamente científicos e técnicos, mas também em áreas como as artes e as humanidades;
3. reafirmam que para um ensino de qualidade para todos é indispensável a criação de condições de trabalho nas escolas propiciadoras da colaboração profissional, da reflexão, da análise cuidadosa dos problemas, e da realização de projetos tendo em vista a resolução desses mesmos problemas;
4. reafirmam a necessidade da criação de oportunidades e condições de formação que lhes facultem uma atualização profissional, permitindo-lhes o aprofundamento do seu conhecimento científico e didático, nomeadamente o contato com novas técnicas, novos materiais e novos recursos;
5. continuam empenhados no sentido de melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem da Matemática, bem como a qualidade da Escola, mantendo a sua disponibilidade para trabalhar com professores, responsáveis escolares, políticos da administração central e local, pais, matemáticos, educadores, jornalistas e outros atores sociais.

Lisboa, 6 de Setembro de 2011